

Hospital Regional João Penido, em Juiz de Fora, moderniza assistência neonatal com novos aparelhos de triagem auditiva

Seg 27 abril



Os primeiros dias de vida exigem cuidado atento. Em Juiz de Fora, a atenção aos recém-nascidos acaba de ganhar um reforço importante: o Hospital Regional João Penido (HRJP), da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), modernizou a triagem auditiva neonatal com novos equipamentos, ampliando a capacidade de identificar precocemente alterações na audição e agilizar o início do acompanhamento dos bebês.

Os aparelhos permitem a realização de exames por meio das Emissões Otoacústicas (EOA), que avaliam a cóclea - estrutura do ouvido interno, e do Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (Peate ou Bera), que analisa todo o percurso do som.

A triagem tem como objetivo identificar precocemente possíveis perdas auditivas e garantir o encaminhamento adequado. Com o diagnóstico antecipado, é possível iniciar rapidamente o

HRJP / Divulgação acompanhamento, com uso de aparelhos auditivos e terapia fonoaudiológica, quando indicados.

Segundo o diretor do hospital, Adelson Andrade Barbosa, a incorporação dos novos aparelhos amplia a oferta do serviço e permite avançar na triagem auditiva neonatal na unidade.

O Bera realiza audiometria de tronco encefálico de forma rápida, precisa e não invasiva, detectando precocemente perdas auditivas, mesmo em bebês na UTI neonatal. Com esse avanço garantimos triagem auditiva universal, alinhada às melhores práticas realizadas no mundo”, afirma.

A fonoaudióloga do HRJP, Daniela Ferreira Pires, destaca que o diagnóstico precoce de alterações e doenças auditivas, especialmente por meio da triagem neonatal, impacta diretamente o prognóstico dos pacientes e a qualidade da assistência.

Segundo ela, quando a perda auditiva é identificada nos primeiros meses de vida, as intervenções podem começar mais cedo. “Isso favorece o desenvolvimento da linguagem, da cognição e da interação social”, explica.

O diagnóstico precoce também contribui para reduzir a necessidade de tratamentos mais complexos e prolongados, além de melhorar a organização do atendimento. Os exames já faziam parte da rotina da unidade. Com a incorporação dos novos equipamentos, a triagem auditiva neonatal ganha mais agilidade e alcance, permitindo que mais recém-nascidos sejam avaliados ainda durante a internação.